

Notícias

Prepare sua casa para o verão.

Notícias

Busca



Arquivo de Notícias

AgroDiário

Brasil

Cidades

Comportamento

Chame o Diário

Economia

Educação

Esportes

Meio Ambiente

Mundo

Política

Redação Itinerante

Saúde

Sua Casa

Tecnologia

Turismo

Veículos

Opinião

Artigos

Bastidores

Coluna do Diário

Coluna Contra-Ataque

Dividida

Editorial

Flash Bola

Opinião do Leitor

Proteja-se!

Contato

Nossos telefones

Fale Conosco

Disque Denúncia

Anuncie

Divirta-se

Cinema

Teatro

Eventos e Shows

Galeria de Fotos

Coluna Social

Relacionamentos

Horóscopo

Diário Imagens

Promoções

Serviços

Empregos

Cidades

Aniversário

Padre Mariano faz um ano de beatificação

São José do Rio Preto, 4 de novembro de 2007

Cecilia Demian

O distrito de Engenheiro Schmitt, os agostinianos do Colégio São José e a Diocese de Rio Preto comemoram amanhã o primeiro aniversário de beatificação do Padre Mariano de la Mata Aparício, com missa solene, inauguração e consagração do altar com imagem e relíquia. A celebração na igreja de Santa Apolônia começa às 20 horas, presidida pelo bispo dom Paulo Mendes Peixoto e concelebrada pelo pároco Oscar Clemente. Os padres agostinianos do São José vão entrar com o hábito da Ordem de Santo Agostinho (batina preta e correia de couro), trazendo a imagem do novo beato. Foi confirmada a presença do prefeito Edinho Araújo e do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, Márcio Sansão, além do sub-prefeito do distrito, Gilberto Lira. A Prefeitura de Rio Preto está articulando um produto turístico envolvendo o nome do Beato Padre Mariano, já que as peregrinações aumentaram desde a beatificação no ano passado.



Reprodução

Padre Mariano, que dedicou a vida aos pobres, doentes e às crianças.

Um dos recursos que vão beneficiar o distrito e a devoção ao beato será o Trem Caipira, fazendo o trecho Rio Preto-Schmitt, já em fase de licitação. Serviços de charretes e troles com tração animal estão sendo estudados. O lançamento do Caminho Padre Mariano, no dia 20 de outubro, foi outro projeto pensado para fortalecer a devoção e a memória do padre que trabalhou no São José, quando funcionava em Schmitt. A igreja Santa Apolônia, criada em 1934, tem forte ligação com Padre Mariano, que durante os 11 anos em que morou no distrito atendeu diariamente os paroquianos, celebrou missas, fez casamentos e ministrou outros sacramentos. Em 16 de janeiro de 2005, com a confirmação da beatificação pelo Vaticano (em 2004), a igreja celebrou missa festiva para mais de 800 pessoas fazendo a entronização de uma foto do padre, trazida em procissão por seus ex-alunos.

Em janeiro de 2006, o quadro foi substituído por um retrato a óleo, pintado pelo vice-cônsul honorário da Espanha no Brasil, dr. Bernardo Caro Sánchez, morador em Campinas. "Ele veio duas vezes à paróquia quando soube da história do Padre Mariano e na segunda vez, trouxe o quadro", disse a zeladora da igreja, Marina Roma. Até então, na falta de altar, os fiéis rezavam diante deste quadro, que retrata o padre com a eucaristia, uma de suas maiores devoções.

Altar

Do lado esquerdo do templo, fica o altar de mármore que vai sustentar a imagem do Beato Padre Mariano. Um fragmento de osso do padre, reconhecido pelo Vaticano e enviado pela paróquia Santo Agostinho, de

Enquete

O que você achou da Copa de 2014 ser no Brasil?

Opine

» Veja o resultado

Tempo

Rio Preto: 25°C/35°C

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite

Veja outras previsões

Problemas? Dúvidas? Denúncias?

Para sugerir reportagem
chameodiario@diarioweb.com.br
2139-2046 - das 8h às 20h
2139-2066 - após as 20h

Disque Denúncia

» Faça valer o seu direito de cidadão. Reclamações e sugestões serão apuradas.
» Denuncie: (17) 2139-2013

Tabela de Preços



Meio Ambiente

Quebra FM Diário
89,9
Liderança Absoluta

Classificados

» imóveis
» veículos
» empregos
» serviços
» outros

Assinaturas

- [Guia Diarioweb](#)
- [Banco de Currículos](#)
- [Webmail](#)
- [Loterias](#)
- [Estradas](#)
- [Tempo](#)
- [Mapa do site](#)
- [Anuncie](#)
- [Notas de Falecimento](#)

São Paulo, será preservado num relicário. O altar é singelo, com linhas modernas e sem rebuscados. Foi construído em mármore travertino bege Bahia, com 1,20 metro de largura por 2,40 metros de comprimento. A empresa responsável é a JC Mármore e Granitos, de Rio Preto, cujo dono é José Ailton Solis, morador em Schmitt, onde nasceu, e paroquiano da Santa Apolônia. Especializada na fabricação de túmulos, pias, soleiras, piso e lavatórios, a empresa JC fez o primeiro altar de sua produção. Durante as festividades, os fiéis podem comprar dois livretos. Um de autoria do Padre Miguel Lucas, vice-postulador da causa de canonização, resume a história do Padre Mariano. O outro, organizado por Miguel Lucas, reúne as cartas que o beato escrevia à sua família ou aos agostinianos durante sua gestão como superior no Brasil.

Caminho já tem data oficial definida

O Caminho Padre Mariano, de Engenheiro Schmitt a Cedral, inaugurado no dia 20 de outubro, já tem data oficial. Diante do grande interesse da comunidade, o Colégio São José, de Rio Preto, definiu que a caminhada anual será sempre no último domingo de outubro. Em 2008, será no domingo, dia 26. Várias pessoas se interessaram em fazer o trajeto durante o ano e não apenas na data oficial, inclusive um grupo de cavalgada. "Vamos estimular", disse o vice-diretor do São José, Padre Eliseo López. "Assim divulgamos o Caminho para que se transforme em um hábito, aumentando o número de peregrinos", completou. No fim deste ano, professores e funcionários do São José se preparam para fazer a pé o trajeto de sete quilômetros que Padre Mariano percorria semanalmente com outros padres e seminaristas para celebrar missa na paróquia São Luiz Gonzaga, de Cedral. Ele escrevia nas cartas à família que era com alegria que atravessava os campos para levar a Palavra de Deus, num trajeto missionário.

O mesmo trajeto foi percorrido de 1934 a 1970 pelos religiosos da Ordem de Santo Agostinho (OSA), que prestaram serviços na região.

No dia 20 de outubro, a caminhada teve participação de quase 1 mil pessoas e levou uma hora e meia para ser concluída. A chegada em Cedral foi saudada com fogos de artifício. O encerramento teve pequena celebração pelo Padre Agustín Alcalde, que convidou para testemunho as pessoas que conviveram com o beato. Quem quiser fazer o Caminho, pode se orientar no Colégio São José ou na secretaria da igreja Santa Apolônia. Na internet (www.csj.g12.br) há informações permanentes e atualizadas para os interessados. Os peregrinos, que fazem o percurso a partir da igreja Santa Apolônia, recebem credencial carimbada em postos permanentes, o último na prefeitura de Cedral.

A paróquia São Luiz Gonzaga, criada em 30 de outubro de 1925 (antes mesmo da Diocese de Rio Preto), foi administrada pelos padres agostinianos. No Estado de São Paulo, eles também assumiram as paróquias de Brotas, Dois Córregos, Nova Granada e Engenheiro Schmitt. O interior da igreja São Luiz Gonzaga, de Cedral, tem ricas pinturas sacras, a maioria referentes à Ordem Agostiniana. Um dos afrescos retrata Nossa Senhora da Correia com Santo Agostinho e Santa Rita de Cássia. Na entrada, à direita, está o logotipo da Ordem, com o lema de Santo Agostinho: "Tolle lege" (Toma e lê).

Artista granadense cria imagem em gesso

A imagem do Beato Padre Mariano, com 75 centímetros de altura, foi idealizada e produzida pelo artista plástico Ronaldo Bertacco, 57 anos, natural de Nova Granada. Ela vai ser entronizada amanhã no altar lateral da igreja Santa Apolônia, durante a missa festiva de primeiro aniversário de beatificação. Feita em gesso, foi pintada com tinta acrílica e mostra o padre rodeado de crianças e pobres, sinalizando o que ele foi em vida: dedicado à pobreza, às crianças e aos doentes, tendo especial carinho para com a natureza. "Ficou bem parecida com o Padre Mariano", disse Bertacco, que para fazer o trabalho retratou-o duas vezes, primeiro na escultura depois na pintura. O processo envolveu um molde em argila e cópia da matriz em silicone. Bertacco fez três imagens desse porte para a Ordem Agostiniana, que bancou os custos. Cada uma custa R\$ 1,5 mil. Na época da beatificação, ele também produziu imagens de 10 e 15 centímetros, com pintura marmorizada.

Com a eventual canonização de Padre Mariano (se for reconhecido um



Sites oficiais

- » Prefeitura Municipal RP
- » Câmara Municipal RP
- » IPVA e Licenciamento
- » Secretaria de Segurança

Suporte

- » **E-mail:** utilize nosso suporte por e-mail

segundo milagre), Bertacco prevê um acréscimo considerável de encomendas, dada a popularidade do atual beato. Aluno de artes industriais do artista plástico Manoel Martho no ginásio de Nova Granada, Bertacco ganhou duas vezes o Prêmio de Modelagem do Salão de Arte Juvenil da Casa de Cultura de Rio Preto, promovido pela diretora Dinorath do Valle. Ele fazia incríveis esculturas em giz, utilizando agulha de costura e cacos de gilete. "Algumas pessoas de Rio Preto ainda vão se lembrar dessas 'torrinhas' de giz, que foram premiadas. Muito me orgulho do prêmio até hoje, iniciando meu currículo artístico", disse Bertacco. Atualmente, ele mora em São José do Rio Pardo, onde é professor de artes e organizador de oficinas artísticas, tendo exposto suas obras nos Estados Unidos e Europa.

Comunidade faz procissão

Pela primeira vez no mundo católico, uma comunidade promove procissão em louvor do Beato Padre Mariano, o primeiro da Diocese de Rio Preto. Será no próximo dia 24, em Schmitt, distrito onde ele viveu 11 anos, de 1949 a 1960, fazendo seu trabalho pastoral e educacional no Colégio São José. Neste dia, a partir das 19 horas, será celebrada missa na igreja Santa Apolônia pelo padre Agustín Alcalde de Arriba, diretor do São José e superior geral dos agostinianos do Brasil. A procissão faz parte das comemorações do primeiro aniversário de beatificação do Padre Mariano. No mesmo dia, será inaugurado o Centro de Pastoral Padre Mariano, construído pela paróquia com ajuda da comunidade.

Coordenado pelo pároco de Schmitt, padre Oscar Clemente, o cortejo sai da frente da igreja e percorre as ruas do distrito, levando a imagem do beato. "É uma homenagem ao mais novo santo da nossa comunidade. Vai ser muito bonita, porque muitas pessoas que participarão da procissão conheceram Padre Mariano, conviveram com ele, e certamente vão se sentir emocionadas ao carregar sua imagem no andor", disse padre Oscar. Outros andores terão as imagens de Santa Apolônia, Santa Catarina, São José e Nossa Senhora de Fátima, também padroeiros da comunidade. Após a procissão, haverá confraternização no Centro de Pastoral. Durante a missa, serão cantados o Hino a Santa Apolônia e o Hino ao Padre Mariano.

Reforço

A partir deste mês, foi designado para auxiliar o padre Oscar Clemente no atendimento em Schmitt o padre Amilton Guerra, de Rio Preto, coordenador da Pastoral dos Moradores de Rua, da Diocese de Rio Preto. Ele assume como vigário paroquial para dividir os trabalhos que foram intensificados desde a beatificação do Padre Mariano, com afluxo de mais fiéis à igreja Santa Apolônia. Padre Oscar Clemente é também pároco da igreja Imaculado Coração de Maria, no bairro Santa Cruz.

Divulgação



O espanhol Jacinto Martínez

Engenheiro Schmitt tem outro beato

O distrito de Engenheiro Schmitt ganhou seu segundo beato, o padre agostiniano espanhol Jacinto Martínez, fundador do antigo Colégio São José, que hoje funciona em Rio Preto. Ele foi beatificado no último domingo, dia 28, em Roma, na mais numerosa beatificação da história da Igreja Católica: 498 mártires da Guerra Civil Espanhola, assassinados em 1936. No caso de mártires, o Vaticano dispensa a ocorrência de milagre. Em 1936, padre Jacinto Martínez era superior maior dos agostinianos no Brasil, cargo hoje ocupado pelo padre Agustín Alcalde de Arriba, diretor do Colégio São José, de Rio Preto. Naquele ano, Martínez foi à Espanha para participar de um Capítulo Provincial, assembléia de religiosos para tratar determinado assunto, quando foi morto pelas milícias de esquerda da guerra espanhola. A cerimônia de beatificação, presidida pelo cardeal José Saraiva Martins, prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, do Vaticano, foi assistida por 30 mil pessoas na Praça São Pedro. Segundo os livros de registro da Sociedade de Instrução e Socorros (SIS), entidade dos agostinianos de São Paulo, padre Jacinto Martínez

tomou as primeiras providências cabíveis para iniciar as obras do colégio de Schmitt, logo após a doação do terreno.

saiba mais



QUEM É ELE

Padre Mariano de la Mata é o primeiro beato da Diocese de Rio Preto. Nasceu em 31 de dezembro de 1905, em Bairro de la Puebla, Palencia, Espanha. Filho de Martina e Manuel de la Mata, entrou para o seminário em 29 de agosto de 1921, em Valladolid. Sua ordenação ocorreu no dia 25 de julho de 1930, no Mosteiro de Nossa Senhora de La Vid, em Burgos. Em 21 de agosto de 1931, o padre veio para o Brasil. É designado para o

distrito de Engenheiro Schmitt no ano de 1949, como diretor e professor do Colégio São José, onde ficou até 1960. Após anos de trabalhos sociais, Padre Mariano morre no dia 5 de abril de 1983, no Hospital do Câncer, São Paulo. Foi enterrado no Cemitério do Santíssimo Sacramento, em São Paulo, no dia 6 de abril. Em 16 de dezembro de 1996 ocorre a exumação de seu corpo, com traslado dos ossos para a igreja de Santo Agostinho

Foto Duarte 7/1/2005



O MILAGRE

No dia 26 de abril de 1996, o garoto João Paulo Polotto, cinco anos e meio, sofre um acidente grave em Barra Bonita, onde o Colégio São José (em que ele estudava) fazia excursão. É transferido em coma para a Santa Casa de Jaú; o Colégio, influenciado pelo diretor Luiz Miguel Cuadrado, entra em oração, pedindo intervenção do padre Mariano. Dez dias depois, João Paulo está em casa, brincando, sem seqüelas do acidente. A mãe do menino, a médica Eliana Polotto envia, a pedido dos agostinianos, um relatório sobre o caso ao Vaticano. Em dezembro

de 1997, a Ordem Agostiniana abre processo de beatificação. Em 3 de julho de 1999 o bispo de Rio Preto, dom Orani João Tempesta, anuncia instalação de Tribunal Eclesiástico, a mando de Roma, para apurar a ocorrência de milagre. Em dezembro de 2004, o Vaticano reconhece o milagre, expedindo Decreto da Heróicidade das Virtudes do Padre Mariano. No dia 18 de janeiro de 2005 ocorre a primeira missa em ação de graças na igreja de Schmitt, onde ele atendeu e celebrou 11 anos e em 5 de novembro de 2006 ocorre a beatificação na Catedral da Sé, em São Paulo

Foto Duarte 5/11/2006



Mais Notícias

- ▶ 04/11/2007 - Por mês, 16 menores são vítimas de abuso
- ▶ 04/11/2007 - Jovens pegam 'manias' do Tropa de Elite
- ▶ 04/11/2007 - Ventos derrubam estrutura do Carnavotu
- ▶ 04/11/2007 - Tumulto entre policial e mecânico agita plantão
- ▶ 04/11/2007 - Vigia fica na mira do revólver de uma adolescente e perde R\$ 200
- ▶ 04/11/2007 - Carreta tomba e espalha 20 ton de lixo
- ▶ 04/11/2007 - Incêndio destrói um escritório de advocacia
- ▶ 04/11/2007 - Loja em Rio Preto é arrombada durante a noite
- ▶ 03/11/2007 - CBF cobra rio-pretense em R\$ 1 milhão
- ▶ 03/11/2007 - Obstáculos atrapalham trânsito de pedestres
- ▶ 03/11/2007 - Cemitérios rio-pretenses recebem 50 mil
- ▶ 03/11/2007 - Golpe da lista faz nova vítima em Rio Preto
- ▶ 03/11/2007 - Papai Noel chega ao shopping na tarde de hoje com shows
- ▶ 03/11/2007 - Dois homens são encontrados mortos em canavial
- ▶ 03/11/2007 - Missa de sétimo dia para o médico Hélio Cherubini
- ▶ 03/11/2007 - Conselho Tutelar recolhe seis jovens das ruas
- ▶ 03/11/2007 - Morte de vaca no feriado vira caso de polícia
- ▶ 03/11/2007 - Marceneiro é atingido por tiro na madrugada
- ▶ 03/11/2007 - Rapaz de 26 anos morre afogado no rio São José dos Dourados
- ▶ 02/11/2007 - Questão de fé: católicos são 60%

[Página Inicial](#) | [Notícias](#) | [Serviços](#) | [Opinião](#) | [Divirta-se](#)

Conheça São José do Rio Preto

Grupo Diário de Comunicação

Jornal Diário da Região: Quem faz o jornal | Assine o jornal | Anuncie no jornal

FM Diário: Quem faz a FM Diário | Anuncie na FM Diário

Site Diarioweb: Quem faz o site | Assine o Diarioweb | Mapa do site

Revista Vida&Arte: Quem faz a Revista | Anuncie na Revista

©Copyright 2000 - Todos os direitos reservados ao Grupo Diário de Comunicação - São José do Rio Preto-SP Brasil

Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast ou redistribuído sem prévia autorização.

Resolução mínima de 800x600